UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS

Comissão Permanente do Vestibular (COPEVE)

PSS - 2005

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

INSTRUÇÕES

- Ao receber este caderno de prova verifique se contém um total de 10 questões abertas.
- Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno completo.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.

ATENÇÃO

- Não use lápis. Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não coloque seu número, nome ou assinatura em qualquer local da Prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Isto o identificará e, conseqüentemente, anulará sua Prova.
- Não serão permitidas rasuras.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Você terá **2** horas para resolver a todas as questões e transferi-las para as **FOLHAS DE RESPOSTAS**.
- A correção da prova será efetuada levando-se em conta **EXCLUSIVAMENTE** o conteúdo das **FOLHAS DE RESPOSTAS.**
- Ao término da prova, devolva à mesa de fiscalização o Caderno de Questões juntamente com as **FOLHAS DE RESPOSTAS** e assine a lista de presença.

Nº DE INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Janeiro/2006

QUESTÕES ABERTAS

1. Explique o significado da frase que expressa a seguinte concepção de texto: *Todo texto tem um caráter histórico*.

RASCUNHO

2. a. *Não, não era possível que o intuito de Rubião fosse fazer crer ao cocheiro uma aventura mentirosa. A voz era tão sumida que Sofia mal podia escutá-la; mas, se lhe custava entender as palavras, não chegava a compreender o sentido delas. A que vinha aquela história não sucedida? Quem quer que a ouvisse, aceitaria tudo por verdade, tal era a nota sincera, a meiguice dos termos e a verossimilhança dos pormenores. E ele continuou suspirando as belas reminiscências.*

(Machado de Assis. **Obra completa**. São Paulo: Nova Aguilar, 1979, I. v. 1, p. 772)

b. *Indispensável os meninos entrarem no bom caminho, saberem cortar mandacaru para o gado, consertar cercas, amansar brabos. Precisavam ser duros, virar tatus. Se não calejassem, teriam o fim do seu Tomás da bolandeira. Coitado. Para que lhe servia tanto livro, tanto jornal? Morrera por causa do estômago doente e das pernas fracas.*

(Graciliano Ramos, **Vidas Secas**. 5.ed.. Rio de Janeiro: José Olympio, 1955. p. 29)

c. *Uma rajada mais forte levantou-lhe a saia até o rosto, deixou nuas suas coxas escuras e musculosas. Os coqueiros se retorciam desesperados e a claridade a um tempo velada e violenta se refletia no areal e no céu, sem que o sol se tivesse mostrado ainda. Meu Deus, o que acontecera com as coisas? Tudo gritava: não! Não!*

(Clarice Lispector. **Perto do coração selvagem**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 37)

Transcreva dos três textos as passagens que se apresentam em discurso indireto livre.

RASCUNHO

3. *A onda anda*
aonde anda
a onda?
A onda ainda
ainda anda
aonde?
aonde?
a onda anda.

(Manuel Bandeira. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977)

a. Identifique a figura de linguagem empregada nos versos de Manuel Bandeira.

b. Justifique sua resposta.

RASCUNHO

4. a. *Amuado com aquela recusa do Tito tão desamiga e teimosa.*

(Rachel de Queiroz. **O caçador de tatus**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967)

b. *Tão magro, trestriste, aquele menino já devia ter prática de todos os sofrimentos.*

(Guimarães Rosa. **Grande sertão: veredas**. 10.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976)

c. *Tinha os olhos muito azuis da família, a cara arquibondosa e arquialvar daquele Carlos de Habsburgo.*

(Pedro Nava. **Balão cativo: memórias**. 2.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976. p. 239)

Destaque os prefixos das palavras sublinhadas nos três textos e dê-lhes o significado.

RASCUNHO

5. *Senhoras:*

Não pouco vos surpreenderá, por certo, o endereço e a literatura desta missiva (...) É bem verdade que, na boa cidade de São Paulo, não sois conhecidas por "icamiabas", voz espúria, senão que pelo apelativo de amazonas; e de vós se afirma cavalgardes belígeros ginetes e virdes da Hélade clássica; e assim sois chamadas. Muito nos pesou a nós, Imperator vosso, tais dislates de erudição, porém heis de convir conosco que, assim, ficais muito heróicas e mais conspícuas, tocadas por essa pátina respeitável da tradição e da pureza antiga.

(Mário de Andrade. **Macunaíma**. In: Alfredo Bosi. **História concisa da Literatura Brasileira**. 14.ed. São Paulo: Edusp, 1986. p. 249)

Transcreva o texto, passando as formas de 2ª pessoa para a 3ª pessoa do plural.

RASCUNHO

6. *Saí afastando-me dos grupos e fingindo ler os epitáfios e aliás gosto dos epitáfios eles são entre a gente civilizada uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou.*

(Machado de Assis. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Nova Aguilar, 1979, v. 1. p. 896)

Transcreva o texto, pontuando-o.

RASCUNHO

7. *A escola, enquanto transmissora da cultura e geradora de conhecimentos, deve interpretar os fatos numa perspectiva da dinâmica do dia-a-dia, estampada nos meios de comunicação, devendo, portanto, a educação e a comunicação caminhar juntas na construção de uma democracia mais plena.*

(R. Kuwsch. **Pedagogia da Comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 1986. p. 37)

Transcreva o texto, substituindo por sinônimos as palavras sublinhadas.

RASCUNHO

8. Além das críticas à sociedade da época, interessada na riqueza das pessoas e não na sinceridade dos sentimentos, ressalta-se nesse romance a análise feita por José de Alencar do drama íntimo de uma mulher dividida entre o orgulho ferido e o amor.

Identifique:

a. o romance de que fala o texto;

b. suas principais personagens;

c. o motivo que explica o drama da personagem.

RASCUNHO

9. Reunindo várias raças (portugueses, negros, mulatos, italianos), uma galeria de outros tipos desfila pelas páginas dessa obra de Aluísio Azevedo: lavadeiras, operários, prostitutas, mascates, todos representantes de uma população marginal vivendo um ambiente degradado e corruptor.

Identifique:

a. o espaço em que se desenrola a ação do romance de que fala o texto;

b. seu principal personagem e seu traço de caráter mais marcante;

c. a escola literária a que se filia e a visão de mundo que a define.

RASCUNHO

10. Quanto ao romance **São Bernardo**, de Graciliano Ramos,

identifique:

a. a época em que foi escrito o romance;

b. suas principais personagens e a ligação que se estabelece entre elas;

c. o eixo da intriga desenvolvida no romance.

RASCUNHO